

**Compostos do alho protegem as células endoteliais vasculares da lesão induzida pela lipoproteína de baixa densidade oxidada**

Ide N; Lau BH

**Resumo**

A oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL) tem sido reconhecida como possuidora de um papel importante na iniciação e progressão da aterosclerose. Neste estudo, os efeitos do extrato do alho envelhecido e um de seus principais compostos, S-allylcysteine, na lesão celular induzida pela LDL oxidada foram estudados. As células endoteliais da artéria pulmonar foram pré-incubadas com o extrato de alho (1, 2,5 e 5 mg mL<sup>-1</sup>) ou S-allylcysteine (0,1, 1, 10 e 20 mM) a 37°C e 5% de CO<sub>2</sub> durante 24 h, lavadas e, em seguida, expostas a 0,1 mg mL<sup>-1</sup> de LDL oxidada, durante 24h. A liberação de lactato desidrogenase como um índice de danos na membrana, ensaio de tetrazólio metiltiazol para a viabilidade celular e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico indicando peroxidação lipídica, foram determinadas.

A pré-incubação das células endoteliais com o extrato ou S-allylcysteine preveniu significativamente os danos da membrana, perda de viabilidade celular e peroxidação lipídica. Os dados indicam que estes compostos podem proteger as células endoteliais vasculares da lesão provocada pela LDL oxidada, e sugerem que estes podem ser úteis na prevenção da aterosclerose.